

2.2. ESPAÇOS SERVIDOS / ESPAÇOS SERVIDORES

Although the exposure of internal mechanics is generally considered a modernist architectural concept, Louis Kahn feels that people should remain ignorant of the functions of the mechanics. To achieve this, Kahn categorizes his spaces into two major categories, Service and Space. Also known as *Serve vs. Service*, or **Served vs. Servant spaces**, it is basically the separation and definition of the distinct characteristics of spaces.

In Kahn's interpretation of this concept, servant spaces are generally those that contain the elements in which habitation would be brief/impossible, or spaces that contain mechanical, or purely functional, aspects.

Using Kahn's definition of service spaces, one can clearly see that any **service** space is either on the edge of the overall space (**Served space**), surrounded by served spaces, or completely surrounded by served spaces, acting as an island in the middle of active space.

“Louis Kahn: On the Distinction of Service vs Space”

<http://archcasestudies.blogspot.pt/2006/03/louis-kahn-on-distinction-of-service.html>

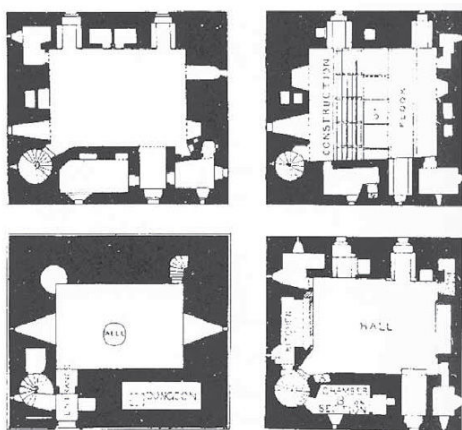


Fig. 2.4: British Castle Floor Plan Sketches by Kahn. Source: Brownlee, David B., and David G. De Long. Louis I. Kahn: In the Realm of Architecture. Los Angeles: Museum of Contemporary Art, Rizzoli, 1991, 68.

Louis Kahn was known for his interest in Scottish Castles, by which he elaborated the distinction between ‘served’ and ‘servant spaces’, “with great central living halls and auxiliary spaces nestled into thick outside walls”. The castles were a strong inspiration for later works such as the Unitarian Church in Rochester and Erdman Hall at Bryn Mawr College.

<http://socks-studio.com/2012/04/06/walls-as-rooms-british-castles-and-louis-khan/>

COMPOSIÇÃO ARQUITECTÓNICA (3D):

Os espaços *Servidos* e *Servidores* definidos por Louis Kahn são entendidos aqui como aqueles que, do ponto de vista da hierarquia, são primordiais na composição (os Servidos) e os que se demonstram necessários para a articulação e definição física dos primeiros, por isso, os espaços hierarquicamente inferiores (os Servidores).

OBJECTIVO:

Configuração tridimensional distinguindo os ESPAÇOS SERVIDOS E SERVIDORES a partir da leitura do VOLUME VAZIO (contentor) TOTAL que contém VAZIOS INTERNOS, e um CONJUNTO DE ESPAÇOS (volumes) articulados entre si organizados de acordo com um PRINCÍPIO ORDENADOR (regra de hierarquia) construído no exercício 2.1.

REGRAS:

- Em primeiro lugar observar a composição arquitectónica obtida em 2.1, e a partir dela identificar e registar no diário gráfico os espaços servidos e os espaços servidores em desenhos conjuntos e em desenhos distintos, isto é, em esquemas planimétrico, secções e axonométricas livres;
- Seguidamente, rever a configuração tridimensional obtendo uma síntese de forma e a clara distinção entre os espaços servidos e os espaços servidores;
- Com recurso a fotocópias dos desenhos documentais já efectuados na fase anterior, destaque os espaços servidos e os espaços servidores através de manchas de cor ou tramas.

ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO / MATERIAL:

- Livre

DESENHO DOCUMENTAL:

Em folha A3 ou A2 executar à escala natural, por observação directa do objecto (Possibilidade de axonométrica à escala 1:2 em função da dimensão da proposta):

- 1 ou mais plantas que correspondem ao seccionamento horizontal da composição a vários níveis de altura– fotocópias das executadas anteriormente ou novas: clarificar os espaços servidos e servidores através de manchas de cor ou tramas (Planta a 1 cm, Planta a 10cm, etc..);
- 1 ou mais cortes (secções verticais) – fotocópias dos executados anteriormente ou novos: clarificar os espaços servidos e servidores através de manchas de cor ou tramas;
- 2 axonometrias: clarificar os espaços servidos e servidores através de manchas de cor ou tramas

CALENDÁRIO

EX2.2 – Espaços Servidos / Espaços servidores 28 de Outubro (6ª feira)